

Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades de implementação do PISF – 01-07-2021

A reunião teve início com a apresentação dos participantes, sendo que todos participaram por videoconferência:

CE – COGERH – Bruno e Marcílio;

PB – AESA- Berange, João Pedro, Porfirio, e Alexandre Magno;

PE- APAC –Renata, Robertson, Felipe, Helvio e Erika; SEMARH –Alexson, Jamerson, Gastão e Anna Elis;

RN – Secretaria Carlos Nobre e Paulo Varela;

MDR – Oscalmi, Elianeiva, Tiago, Nartacha, Jimmu e Cícero;

CODEVASF Sede e Salgueiro –Silvia, Camila, Cibele e Huberlandy;

ANA – Oscar, Alan, Cristianny, Fernanda, Marcos Pufal, Marcus Vinicius, Marcio Nobrega, Flavio Castro, Marcelo Medeiros, Marcelo Mazzola e Sergio Salgado.

Após a apresentação de todos os participantes, o representante da AESA, Porfirio, comentou a necessidade de água na Barragem de Acauã para realizar os testes na adutora. Para isso será preciso a liberação de 4 m³/s em Monteiro, por 2 meses. Ressaltou que essa demanda está prevista no PGA e que encaminhará ofício ao MDR com essa solicitação. A seguir o representante da AESA, Berange, comentou que visitou o Portal do PISF, e teve dificuldade em encontrar algumas informações, sendo assim, solicitou ao MDR uma reunião específica para apresentação em detalhes do Portal aos usuários.

Após esses comentários, o representante do MDR, Oscalmi, disse que contactará a AESA para ajustar a liberação de água em Monteiro e que viabilizará uma demonstração do Portal aos interessados. Em seguida fez apresentação do estágio de implementação da obra, apontando os pontos relevantes e as providências adotadas. Com relação ao eixo Leste, comentou que continuam envidando esforços para solucionar os problemas identificados na Barragem de Cacimba Nova e na Galeria (WBS 2227) – recalque nos poços de visitas, sendo que para este último estão definindo os trabalhos com vista a não interromper a liberação de água em Monteiro. Quanto a Contratação de serviços remanescentes a previsão é de nova licitação até dezembro/2021. Com relação ao Eixo Norte, os serviços de manutenção estão sendo realizados, com previsão da retomada de bombeamento em 15 de julho. Na apresentação foi detalhado o estágio de cada atividade desenvolvida durante os serviços de manutenção. São mantidos o monitoramento da percolação no Dique (WBS 1217), localizado à jusante do forebay da EBI-3 (WBS 1630), constante, com vazão média estável de 3.056 l/min; e no Dique Negreiros (WBS 1109), localizado próximo à Estrutura de Controle do Reservatório Negreiros, com vazão média estável de 9.125 l/min. Está ocorrendo transferência de água de Atalho para Porcos pela TUD. O trecho Caiçara -Avidos tem a previsão de conclusão do caminho das águas para julho/2021, as estruturas auxiliares deverão ser concluídas em outubro e a previsão de chegada de água em Caiçara é novembro de 2021. Quanto ao contrato para os Medidores de Vazão no rio Piranhas, divisa de RN/PB, a empresa selecionou os sítios para análise de viabilidade da instalação dos medidores, a previsão de conclusão do trabalho é outubro/2021. Está em tramitação processo de aditivo para inclusão do 3.º medidor no escopo do contrato. Os técnicos do TED- Universidade Federal de Viçosa (UFV) estão em campo, as atividades em andamento visa permitir a passagem de uma vazão de 10 m³/s, e foram identificadas as intervenções prioritárias, para a 2ª etapa. Comentou ainda o estágio da obra do Ramal do Agreste, testes realizados, os motores da EE foram montados. A previsão de início de enchimento do Reservatório Gois ainda em julho e previsão de conclusão das obras em setembro de 2021. Em 24 de junho foi emitida a OS para a obra do Ramal do Apodi e a OS para o Cadastro Fundiário foi emitida em 29 de junho. Comentou que está em execução a recuperação do Reservatório São Gonçalo e Avidos. Quanto ao reservatório Banabuiu está em análise a documentação do processo licitatório. Foram assinados 2 TED com DNOCS, um para elaboração do Plano de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial das Barragens Poções e Epitácio Pessoa e o outro para elaboração dos Planos de Segurança das Barragens Armando Ribeiro Gonçalves, Curema/Mãe D'Água e Poço da Cruz. Comentou que foi realizada a visita aos reservatórios estratégicos do RN, em 30/06 e nas próximas semanas serão realizadas as demais visitas dos reservatórios em PB, PE e CE. Apresentou

os Programas Ambientais – PISF, para o Eixo Norte e para o eixo leste e a previsão de obtenção da LO, do eixo Norte, até dezembro/2021. informou que foram realizadas as reuniões preliminares com os estados para a consolidação de um Plano de Comunicação. Estão aguardando as contribuições dos Estados e nova reunião será agendada para a consolidação do Plano de Comunicação.

A seguir passou-se aos participantes para esclarecimentos e comentários.

Representante da AESA- Berange informou que a Academia de engenheiros da PB solicitou uma vista ao eixo Leste, sendo assim, fará contato com o MDR para agendar a visita. Informou que cadastraram 540 usuários ribeiras de Monteiro até Boqueirão. Reiterou a necessidade de liberação de água de Poços para os testes na adutora de Acauã.

Representante da ANA – Sergio questionou se na manutenção do eixo Norte estava prevista a calibração dos sistemas de bombeamento.

Representante do MDR – Oscalmi – informou que o MDR está priorizando os equipamentos de medição do eixo leste, para depois atuarem com os do eixo norte, sendo assim, não foi realizada a calibração. Acrescentou que estava previsto a contratação das CAVs dos reservatórios do PISF, mas essa atividade será realizada no âmbito do TED com a UFViçosa.

Representante da APAC -Felipe perguntou como o MDR pretende realizar a medição das vazões liberadas em Muquem.

Representante do MDR – Oscalmi- informou que atualmente o MDR utiliza as curvas de abertura das válvulas para estimar essas vazões, mas que será necessária uma articulação com os estados para definir essas medições, enquanto não são instalados os medidores de vazão. Aproveitou para desculpar que foi aberta a TUD de Muquem, sem um aviso prévio ao estado, e ressaltou que essa liberação estava prevista no PGA.

Representante da ANA- Flavia – aproveitou para informar que a Suzana – Diretora da APAC, não estava na reunião, mas solicitou que registrasse, a insatisfação do Estado com a liberação da TUD de Muquem sem uma articulação previa com os gestores do estado. Ressaltou que um dos grandes avanços dessas reuniões mensais é a possibilidade de troca de informação e a parceria com todos os atores envolvidos evitando que os estados tenham informação sobre a operação do PISF “pela mídia”.

A seguir representantes da ANA – Alan e Sergio – apresentaram a avaliação do PGA -2020, utilizando os dados encaminhados pelo MDR em planilhas excell e posteriormente os dados disponibilizados no PORTAL PISF. A partir da apresentação foram feitos comentários e esclarecimentos.

Representante da COGERH- Bruno – esclareceu que apesar de prevista demanda de água no CAC em 2020, não foi utilizada porque não tinha nível em Jati para liberar água para o CAC e a água liberada em Atalho correspondia a água endógena/ natural, armazenada no reservatório.

Representante do MDR-Tiago – esclareceu que a EBI-2 tem melhor performance do que a EBI -1, e sugeriu fazer o balanço hídrico a partir das horas de bombeamento. Esclareceu também que o nível operacional constante no portal, já possibilita a passagem da vazão de projeto.

Representante da ANA- Alan comentou que esses pontos precisam ser mais bem refinados, em reuniões específicas com os técnicos da ANA.

Representante da APAC -Felipe- perguntou como foi contabilizada a água captada pela adutora do Pajeu.

Representante da ANA- Flavia- comentou que não existe medidor de vazão na captação, sendo que as medições de vazão são realizadas, pela COMPESA, nas estações de tratamento. Esse tema foi discutido com o MDR e será importante uma articulação com o Estado de PE para melhor definição desse tema, pois é entendimento de todos a necessidade de medição no ponto de captação da adutora.

Representante da AESA – Berange – comentou a baixa execução do PGA, em 2020.

Representante da AESA – Alexandre – comentou que as diferenças de valores nas vazões entregues em Monteiro não são só devidas as curvas chaves dos equipamentos, as quais foram ajustadas em 2021, mas também a forma de instalação do equipamento do MDR. Ressaltou que os dados no portal da ANA estão defasados devido as exigências de consistência que a ANA adota para internalizar os dados.

A seguir, visto não havendo mais questionamento Flavia lembrou as demandas apresentadas pelos estados no início da reunião, a saber:

- a liberação de 4 m³/s em Monteiro, por 2 meses.
- reunião específica para apresentação em detalhes do Portal do PISF

Encaminhamento:

MDR entrará em contato com a AESA para ajustar a data para aumento da vazão liberada em Monteiro;
MDR agendará reunião específica para apresentação em detalhes do Portal do PISF;
Após a consolidação das sugestões para o Plano de Comunicação do PISF o MDR convidará os estados para fechamento da proposta;
Continuidade nas visitas aos reservatórios estratégicos.

Próxima reunião dia **05/08**

Anexa à Ajuda Memoria - a apresentação do MDR e da ANA, referente a avaliação do PGA-2020.